

Ações sociais da Polícia Militar: PROERD e Projeto Polícia Militar na Cidade de Uruaçu-GO

RESUMO

palavras-chave:
Atuação Policial.
Prevenção.
Educação.

O artigo buscou demonstrar a importância da polícia militar no desenvolvimento de crianças e adolescentes, uma que por iniciativa própria a polícia militar tem desenvolvidos projetos que somam com a comunidade. A pesquisa teve como objetivo expor a deficiência de políticas públicas de prevenção voltadas ao menor além de demonstrar como a polícia militar tem ajudado nesse aspecto. Para tanto foi realizado uma pesquisa de campo com questionários, bem como consultas bibliográficas. Evidencia-se que existe uma carência de políticas públicas que efetivamente trabalham os jovens na prevenção ao crime e drogas. Em contrapartida o papel que a polícia militar vem desenvolvendo com jovens, tem auxiliado na prevenção a crimes, além de trazer uma proximidade da polícia militar a sociedade.

ABSTRACT

key-words:
Police Action.
Prevention.
Education.

The article sought to demonstrate the importance of military police in the development of children and adolescents, one that on its own initiative the military police has developed projects that add to the community. The research aimed to expose the deficiency of public policies of prevention aimed at the minor as well as demonstrating how the military police have helped in this regard. For that, a field survey was carried out with questionnaires, as well as bibliographic queries. There is evidence that there is a lack of public policies that effectively work for young people in crime and drug prevention. In contrast, the role that the military police has been developing with young people, has assisted in the prevention of crimes, in addition to bringing a proximity of the military police to society.

Introdução

Por mais simples que seja uma morada é necessário um alicerce, e isso se dá no início de qualquer obra, da mais simples a mais sofisticada é necessária uma fundação bem alicerçada, (DIDONET, 1991).

O mesmo acontece em nossa sociedade, para termos um ideal de sociedade que tomos almejamos é necessária uma base sólida, um alicerce, que nesse cenário real se chama “educação”. A educação é primordial nesse contexto, pode-se observar como os países bem desenvolvidos como Japão ou até mesmo os Estados Unidos, investem na educação e por sinal são países de primeiro mundo. (OLIVEIRA, 2002).

A educação está presente em nossas vidas de forma mais consciente na escola, onde desde cedo, aprendemos a seguir parâmetros de ensinamentos, porém sabe-se que no Brasil ainda existe uma lacuna muito grande nessa área, uma vez que as redes públicas de ensino são precárias. (BRASIL, 2006).

O homem por ser histórico e social ao conquistar o conhecimento, contribui com o todo, formando assim um sujeito capaz de transformar a realidade. Porém educar não é somente “formar” sujeitos para a sociedade, mas sujeitos para que possam transformá-la. (CHIZZOTTI, 2006).

O uso de drogas por adolescentes desde muito tempo, tem trazido problemas para toda sociedade, uma vez que iniciado o uso de agentes químicos na fase infantil os problemas surgem com mais gravidade, acarretando a evasão escola, violência, e para assim para sustentar o vício esses jovens começam a fazer pequenos furtos, iniciando sua juventude na criminalidade. (MARQUES, 2000).

É notório assim que a educação muda a sociedade, porém a transformação não ocorre somente pela ação da escola, existem diversos fatores que contribuem para a futura geração, dentre eles podemos destacar como agentes influenciadores, a família, meio cultural, e o Estado através de políticas públicas. (ARIÈS, 1986).

A relevância deste artigo se dá mediante o reconhecimento da importância de políticas públicas voltadas ao menor, destacando assim o trabalho e as ações sociais da polícia militar especificamente na cidade de Uruaçu-GO.

O presente trabalho é justificado diante da preocupação que cerca toda sociedade no que diz respeito às crianças e jovens vulneráveis. Tem-se como objetivo geral expor a

* Graduado em Direito pela faculdade UniEvangelica de Goiânia. Acadêmico do curso de Pós Graduação em Polícia e Segurança Pública, turma A- alinecpguedes@gmail.com.

** Orientador do curso de Pós Graduação em Polícia e Segurança Pública. Graduado em Matemática pelo Instituto de Educação Superior-IESA, especialização em Neuropsicopedagogia pela Univerdidade Candido Mendes- UCAM- sidneygpt2014@gmail.com.

deficiência de políticas públicas de prevenção voltadas ao menor e demonstrar como a polícia militar tem ajudado nesse aspecto. E como objetivos busca-se apontar como a polícia militar vem contribuindo no campo educação e prevenção através de programas como o PROED (O Programa Educacional de Resistência às Drogas) e o Projeto Polícia Militar Mirim na cidade de Uruaçu-GO..

1 Revisão Bibliográfica

1.1 Políticas Públicas voltadas a educação de crianças e adolescentes

Políticas Públicas pode ser conceituada como o conjunto de ações desenvolvidas pelo Estado, nas escalas federal, estadual e municipal, com intuito ao bem coletivo. Visando assim através dos meios que o Estado utiliza realizar, certas ações que são relevantes socialmente e determinadas por uma certa obrigação de fazer por parte do Estado (MARRAS, 2000).

No que se refere as ações voltadas ao menor é imprescindível notar uma contradição com o texto acima citado, pois as ações que são visivelmente desenvolvidas acerca do menor estão intimamente ligadas a ação não só do Estado mais principalmente da sociedade, família, e organizações não governamentais. O Governo nesse âmbito desenvolve suas atividades mediante a polícia militar, está por sua vez é treinada e capacitada para ajudar no combate a violência, e tem, sua participação bastante ativa na sociedade. (SALM, 2007).

Nesse sentido a polícia tem com modelo significativo para respaldar suas ações sócias o modelo de policiamento comunitário que está baseada em bases que pronunciam direitos humanos, cidadania e participação social. Assim a polícia passa a atuar de acordo com o apoio da sociedade buscando assim solução para seus problemas, contribuindo para o combate ao crime. (SALM,2007).

Sabe-se que um grave problema que afeta toda sociedade é a criminalidade envolvendo jovens, a cada dia tem-se como destaque em jornais e redes sociais o envolvimento de menores com o crime e drogas, não é diferente essa realidade na cidade de Uruaçu-Go. (ABRAMOVAY, 2002)

1.2 Programa Educacional de Resistencia as Drogas - PROERD

O Programa Educacional de Resistência às Drogas é um programa que aborda uma força tarefa, no objetivo de prevenir o uso de drogas entre estudantes, bem como auxiliá-los a reconhecer as influências cotidianas que colaboram ao uso de drogas e à prática de violência, desenvolvendo habilidades para resisti-las. O PROERD foi iniciado pela Polícia Militar, porém o seu desenvolver depende de parcerias entre Escola, Polícia Militar, Família e Sociedade. (SOUZA, 2010).

Para Rateke (2006.), o programa PROERD é visto como uma “inovação” pedagógica no campo da prevenção. De tal modo, em meio à crise, “inovar é uma necessidade existencial, elogiada e solicitada pelas escolas e pela comunidade.”

As crianças brasileiras são mais precoces no uso da droga. E o PROERD visa passar prevenir essa realidade, através de ensinamentos e palestras, afim de que quando a oferta das drogas surgir, ela tenha pleno conhecimento de suas consequências e vem negá-la. Diante disso o PROERD trabalha a prevenção, educando os estudantes a adotarem decisões corretas, impedindo assim, a necessidade de repressão. (MOLINA, 1999).

Molina discorre que:

[...]..os programas de prevenção primária se orientam para as causas mesmas, raiz do conflito criminal, para neutralizar este antes que o próprio problema se manifeste. Tratam, pois, de criar pressupostos necessários ou de resolver as situações carências criminógenas, procurando uma socialização proveitosa e de acordo com os objetivos sociais. (MOLINA, 1999).

Essa definição define os objetivos que o PROERD visa alcançar, é mais fácil evitar a pratica de um crime, do que vir a reprimi-lo, trazendo consequências a toda a sociedade. (SOUZA, 2006).

A prevenção da violência não deve ser incumbida apenas na escola, mais cabe a todos nós, sociedade, pais, estado, enfim toda comunidade, onde cada um tem o papel fundamental no sistema educacional. (BLIN, 2005).

Segundo Constantino sobre os policiais militares, afirma que:

[...] policiais militares que desenvolvem esse programa educacional atuam de forma voluntária, por entenderem que a educação ainda é o melhor caminho para se obter sucesso na formação da personalidade de nossos jovens, e, dessa forma, contribuir com um pouco do seu tempo, para prevenir e evitar o pior, ou seja, o ingresso de nossas crianças e adolescentes no universo das drogas e da violência. (CONSTANTINO, 2007).

Porém não basta apenas a participação do policial militar para que efetive esse objetivo, é necessário que a escola, a família e toda sociedade ajude a prevenir essa futura geração das “mãos” da criminalidade, uma vez que segundo a constituição e dever de todos. (BRASIL, 2008).

Para uma efetividade da prevenção do menor as ações na perspectiva da criança e do adolescente só podem atuar de forma articulada entre ações governamentais ou não, sendo imprescindível a ação solidária dessas redes de serviço. (CUNHA, 1998).

A ação é destinada para a acréscimo de redes de apoio e de proteção, intermediando a problematização de fragilidade na família e na cultura à criação de projetos que funcionem como suportes relacionais. Através da falta de oportunidade surge a fragilidade social, causando a desigualdade social, gerando uma população com moradias e condições precárias. Nesse sentido vários vínculos são desfeitos através da desigualdade social, fazendo que parte da sociedade se sinta excluída das demais. (BARROS, LOPES, GALHEIGO, 2007).

Ações de Prevenção são sem sobre de dúvida a forma mais eficaz no combate ao crime, que por sinal tem dados concretos de eficácia como é o caso do programa PRO-ERD. Porém o problema com a criminalidade e violência, vai além desse esforço. Existem agravantes como o meio cultural onde o menor é envolvido, bem como as desigualdades sociais, que trazem revolta por parte da população. (ARIES, 1986).

Uma vez que o menor vê sua família passando privações básicas como falta de um atendimento digno na saúde, desemprego constante, pode causar um sentimento de desânimo, é nesse cenário que o marginal entra na vida do menor tentando aliciá-lo ao crime com propostas de dinheiro fácil, dando início ao envolvimento com drogas e violência. (LOPES, 2007)

É necessário nesse sentido que o Brasil invista mais na educação, e fiscalização do cenário escolar, além de programas que visa melhorar essas comunidades mais carentes.

1.3 Projeto Polícia Mirim

O Projeto Polícia Mirim foi instituído com a finalidade de atender crianças em situação de vulnerabilidade social e econômica, buscando colaborar para o desenvolvimento pessoal e social da criança. (MEKSENAS, 2003).

Esse projeto é formado pelos professores, servidores, alunos, pais de alunos, policial militar, Conselho Tutelar, entre outros colaboradores. Essa parceria busca dar melhores condições a qualidade de vida da comunidade escolar, proporcionando a relação dos educadores, alunos, policiais militares e todos profissionais. (MEKSENAS, 2003).

No que refere a educação, a qual são exibidas de forma precária nas comunidades carentes, o projeto busca auxiliar no reforço escolar desses alunos, porém não é suficiente diante do caos que tem site a rede pública de ensino. Pois diante de tanta desigualdade deve existir esperança para que a sociedade seja modificada, trazendo o anseio de mudança a mente de cada criança. (SERRÃO, 1999).

Os resultados exibidos pela maior parte das escolas públicas são preocupantes, com baixa produção dos professores, as vezes ocasionados pela desmotivação que cerca sua carreira, baixíssimo aproveitamento escolar por parte dos alunos, falta de estímulo dos docentes, evasão escolar e, que ocasiona lamentável resultado de ensino, diante do que se espera do País. (Oliveira, 2002)

Nesse sentido podemos apontar como principal desafio da escola na atualidade a adaptação das suas funções diante das novas exigências e questões sociais caracterizadas principalmente pela globalização, avanços tecnológicos e de comunicação. (Saviani, 2005)

Nesse contexto, entre as escolas da rede pública de ensino, destacam-se os Colégios Militares. O Sistema Colégio Militar do Brasil alcança resultados excepcionais, que possibilitam a dedução de que a missão de bem formar está ligada a missão de quando executada com eficiência. Seus resultados positivos o colocam em patamares de destaque nacional os alunos. O bom trabalho realizado pelos Colégios Militares colabora para um nexos cada vez mais claro para a sociedade brasileira: quanto mais educação, menos pobreza e crescimento do potencial de empregabilidade. (SOUZA, 2002).

No que se refere ao desenvolvimento pessoal o projeto polícia mirim, busca a interação do aluno, através dos padrões adotados pela polícia militar, tais como ser chefe de turma, subchefe, etc. Assim cada aluno mirim em determinada época tem a responsabilidade de estar à frente dos demais, desenvolvendo assim a melhor capacidade de interação. (LÜCK, 2002).

2 Metodologia

O presente artigo científico buscou estudar a importância das ações afirmativas da Polícia Militar na educação e prevenção às drogas na vida de crianças e adolescentes, especificamente na cidade de Uruaçu-GO.

Nesse sentido, para elaboração deste trabalho utilizou-se obras bibliográficas, pesquisas em sites correlacionados e análise de campo. Primeiramente, examinou-se através de obras bibliográficas, alguns conceitos de políticas públicas, e algumas informações sobre o PROED e o Programa Polícia Mirim.

Em seguida, para compreender a efetividade desses projetos, foi realizado o método entrevista de forma não estruturada, a um dos responsáveis pelo acompanhamento dos alunos do Projeto Polícia Mirim.

A pesquisa foi realizada no 14º Batalhão de Polícia Militar, local onde hoje é realizado a Programa Polícia Mirim, composto por 55 crianças e adolescentes.

A modalidade de pesquisa de campo foi por aplicação de um questionário (Anexo I) na qual suas perguntas terão forma objetiva (múltipla escolha) e aberta de forma que possibilite entender na prática a experiência vivida, de forma a trazer uma coesão ao tema proposto.

O questionário foi elaborado contendo 4 perguntas, sendo aplicado pessoalmente pelo pesquisador a todos os participantes do projeto, sendo esses crianças e adolescentes de 8 a 15 anos de idade, resultando assim a 100% da toda população pretendida com a presente pesquisa.

Após a aplicação dos questionários foram confeccionados gráficos para possibilitar ao leitor uma melhor compreensão acerca das respostas, assim será realizada uma análise e discussão das respostas obtidas.

3 Análise e discussão dos resultados

O foco dessa pesquisa foi analisar a importância das ações afirmativas da polícia militar na vida de crianças e adolescentes, no âmbito da cidade de Uruaçu, assim tendo com ações da polícia militar o PROED (Programa Educacional de Resistência às Drogas) e o Projeto Polícia Mirim, sendo este último o foco principal deste artigo. Sendo para tanto aplicado questionário aos 57 alunos participantes do projeto.

A seguir estão os gráficos apresentados na mesma sequência das perguntas objetivas apresentadas no questionário aplicado.

Gráfico 1 – O projeto polícia mirim de alguma forma influenciou no seu comportamento e tratamento para com as outras pessoas?

Fonte: Autor (2018)



O gráfico 1 demonstra uma significativa melhora no comportamento dos alunos no projeto sendo que dos 57 entrevistados, 53 responderam que sim, correspondendo a 93% das crianças e adolescentes e somente 4 o que representa 7% demonstrou não adequação e melhoras frente ao projeto.

Gráfico 2 – A polícia militar tem contribuído com o seu desenvolvimento escolar?

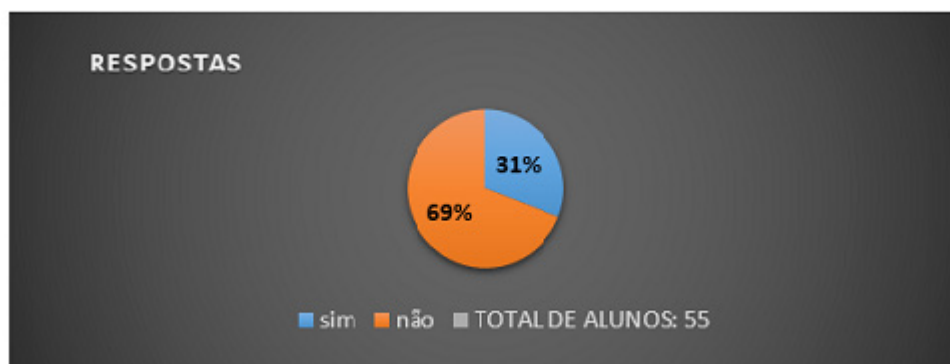
Fonte: Autor (2018)



No gráfico 2 todos foram unânimes em afirmar que o Projeto tem construído com o desenvolvimento escolar, sendo que 100% dos alunos reconhecem tal resultado. Oliveira (2002), afirma que a educação é base para o bom desenvolvimento do cidadão. Fica evidente que a Polícia Militar tem auxiliado na educação dessas crianças. Como no caso do projeto polícia mirim, onde as crianças tem diversas aulas como: desenvolvimento interpessoal, capoeira, musica, cidadania, entre outros, trazendo assim esperança para que esses jovens não fiquem a mercê da marginalidade.

Gráfico 3 - Você sabia que a polícia militar, também atuava na área de ações sociais

Fonte: Autor (2018)



No gráfico 3 podemos observar que a maioria dos alunos do Projeto Polícia Mirim não sabia que a Polícia Militar realiza trabalhos de ações afirmativas, sendo que 38 responderam não conhecer, correspondendo a 69% e 17 tinham de certa forma alguma noção de outras atividades desenvolvidas pela polícia militar.

Gráfico 4 - Você já participou do PROED?

Fonte: Autor (2018)



De acordo com o gráfico 4, dos entrevistados 85% já participou do PROED ou seja 47 do total de 55 alunos, demonstra-se que o PROED, é um projeto bastante presente na vida das crianças de ensino da rede pública.

No que se refere a entrevista realizada com um dos colaboradores do Projeto Polícia Mirim, merece ampla transcrição no que se refere ao acompanhamento que tem realizado diariamente:

“Desde o início do Projeto todos os alunos tiveram melhoras perceptíveis na escola, tanto na frequência quanto no comportamento. Alguns tiveram melhoras significativas. As reclamações que tivemos de um ou outro foi mais em virtude da polícia militar ter se tornado um pilar na formação das crianças que em consequência de alguma queda de rendimento escolar nas notas, frequência ou comportamento” (SGT. Teles, colaborador do Projeto Polícia Mirim).

O projeto segundo o edital de abertura (Anexo I) tem vários objetivos a serem alcançados, pode-se destacar o desenvolvimento pessoal, reforço escolar, alimentação saudável, promoção de atividades físicas entre outros.

É de suma importância mencionar a significativa melhora a educação dessas crianças, uma vez que o projeto oferece, além da alimentação, o transporte até suas escolas, bem como fiscalização e acompanhamento dos mesmos, auxiliando assim ao combate à evasão escolar.

Vale mencionar que essas propostas já vêm sendo concretizada pela polícia militar, uma vez que o projeto tem aulas de desenvolvimento interpessoal, aulas de prevenção às drogas, aulas de reforço escolar, alimentação durante todo período em que estão na unidade do 14º Batalhão da Polícia Militar, bem como aulas de educação físicas. Como bem explica (Salm, 2007), são pouco visíveis as ações públicas voltadas a prevenção e repressão do crime. Deve-se repensar mais na questão dos jovens, uma vez que são o futuro da nação,

Com base nos dados obtidos o que se percebe é que o Projeto Polícia Mirim realizado na cidade de Uruaçu, tem ajudado essas crianças de diversas formas, tanto no desenvolvimento pessoal, quanto intelectual, o colabora para o crescimento de sociedade melhor.

4 Considerações finais

O presente artigo trouxe um pouco do trabalho que é desenvolvido pela polícia militar aos jovens da cidade de Uruaçu, fazendo uma ligação com a importância desse trabalho para toda a sociedade, uma vez que essas crianças que estão sendo assistidas diariamente no âmbito do quartel da polícia militar, como é o caso do projeto polícia, mirim, estão aprendendo novos conceitos ao invés de estar com o tempo ocioso nas ruas.

Desse modo observa-se também que o programa PROERD, também de iniciativa da polícia militar está hoje em quais todas as escolas da rede pública. Importante destacar que esses profissionais que se dedicam a finalidade de educação são voluntários que se dedicam e preocupam com o futuro desses jovens.

Fica evidente que com pouco a pouca a polícia militar vem crescente e auxiliando a comunidade, prestando um serviço que vai além de suas atribuições constitucionais. Vale salientar que a área de educação merece mais atenção por parte de toda sociedade, inclusive os próprios familiares dessas crianças. Assim faz-se necessários políticas públicas, e acompanhamento para que realmente seja eficaz uma nova realidade para a sociedade.

Referências

- ARIÈS. Philippe. História social da criança e a família. São Paulo, perspectiva, 1986
- CUNHA, Célio da. Anuário Brasileiro da Educação. São Paulo: Moderna, 2013.
- CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa quantitativa em ciências humanas e sociais. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2006.
- DIDONET, Vital. Educação Infantil. Humanidades, Brasília, 1991.
- OLIVEIRA, Nilson Vieira. Insegurança Pública – Reflexões sobre a criminalidade e a violência urbana. São Paulo: Nova Alexandria, 2002.
- GOMES, Luiz Flávio et al. Nova lei de drogas comentada. São Paulo: RT, 2006
- LÜCK, Heloísa. A aplicação do planejamento estratégico na escola. Revista gestão em rede. 2000.
- MARQUES, Ana Cecília Petta Roselli; CRUZ, Marcelo S. O adolescente e o uso de drogas. Revista Brasileira de Psiquiatria. São Paulo: 2000.
- MEKSENAS, Paulo. Cidadania, Poder e Comunicação. São Paulo ed. Cortez, 2002.
- MOLINA, Antonio García Pablos de; GOMES, Luiz Flávio. Criminologia. 5ª. Ed. revista e atualizada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.

